

### A BOMBA CAPITALISTA

# Bancários debatem, no Japão, a importância da luta contra a violência e as injustiças sociais

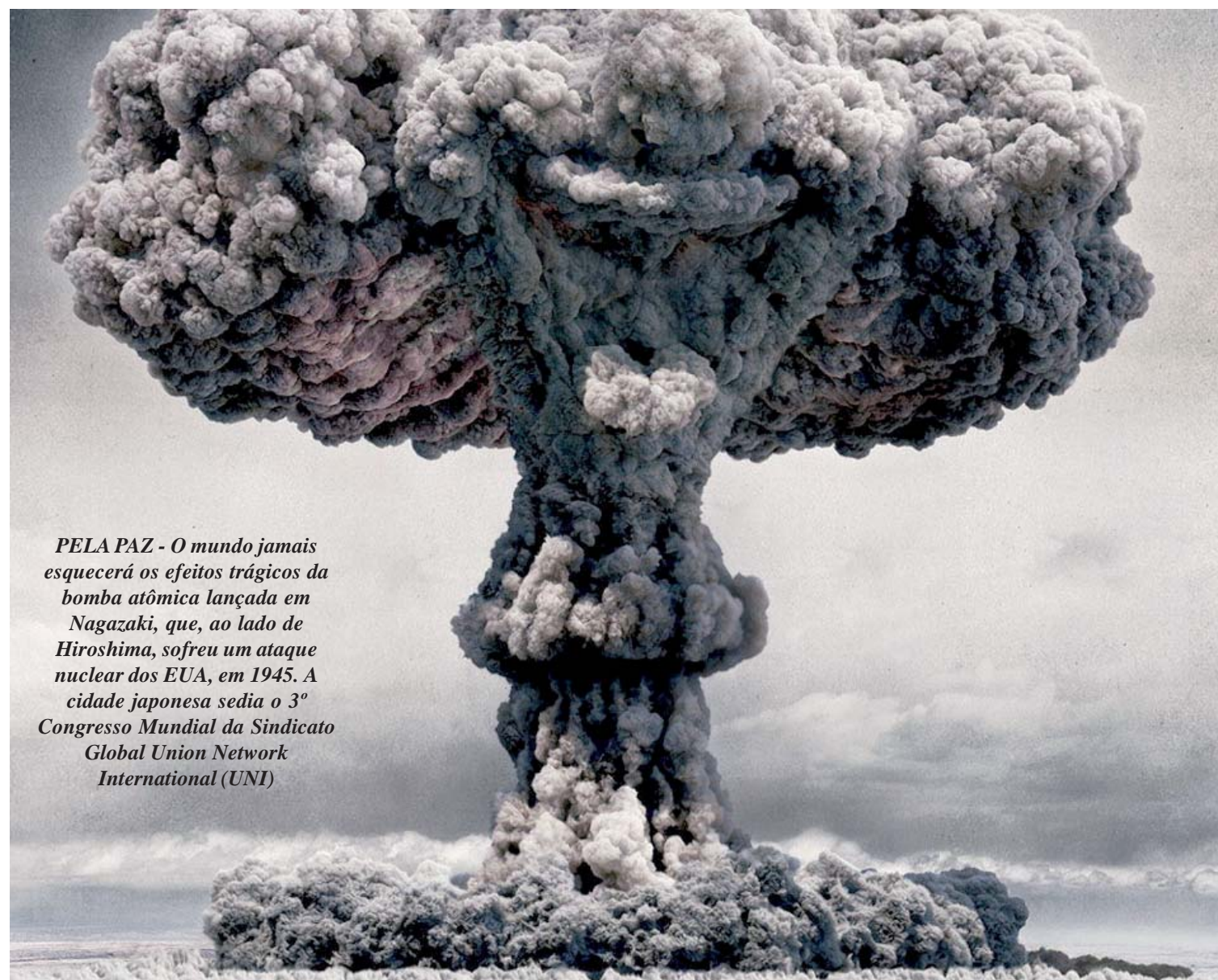
*Trabalhadores criticam a ganância, as desigualdades e os preconceitos no capitalismo durante o 3º Congresso Mundial da Union Network International (UNI), realizado em Nagasaki*

Mais de dois mil bancários e trabalhadores do setor de serviços de todo o mundo participam desde terça-feira, dia 9, em Nagasaki, no Japão, do 3º Congresso Mundial da Sindicato Global - Union Network International (UNI), entidade sindical à qual a Contraf-CUT é filiada. A cerimônia de abertura uniu apresentações de cultura japonesa com um chamado à ação expressa no tema do evento, “Rompendo Barreiras”. Temas como crise financeira, participação da mulher na sociedade e a importância da luta sindical estão na pauta dos debates.

O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, e mais 10 dirigentes sindicais brasileiros participam do evento. “Com o capitalismo globalizado é cada vez mais importante que os trabalhadores também organizem estratégias e troquem experiências em nível mundial”, disse o sindicalista.

#### **DIREITO DOS TRABALHADORES**

As apresentações culturais começaram com uma demonstração de *taiko*, tradicional arte japonesa dos tambores. Também foi mostrada uma versão para dois coros da ópera “Madame Butterfly”, de Puccini, e uma performance do coro do Colégio Junshin de Garotas, que todos os anos se apresenta no aniversário do lançamento da bomba atômica em Nagasaki pelos Estados Unidos, ocorrido no dia 9 de agosto de 1945. Nobuaki Koga, presidente da federação de sindicatos japoneses, deu as boas vindas aos participantes para uma cidade que lidera campanhas de



*PELA PAZ - O mundo jamais esquecerá os efeitos trágicos da bomba atômica lançada em Nagasaki, que, ao lado de Hiroshima, sofreu um ataque nuclear dos EUA, em 1945. A cidade japonesa sedia o 3º Congresso Mundial da Sindicato Global Union Network International (UNI)*

paz em todo o mundo. Ele foi seguido por Hodo Nakamura, prefeito de Nagasaki, que encorajou o mundo a garantir que a cidade seja o último lugar da terra ter sofrido com os horrores da bomba nuclear. Sharan Burrow, secretária-geral da Confederação Internacional de Sindicatos (ITUC), cobrou do movimento sindical que lute pela paz para os trabalhadores e suas

famílias em todos os lugares. Ela parabenizou a UNI por seus primeiros dez anos de ação. “Nossa mensagem é simples: que os valentões corporativos se preparem”, disse ela, anunciando que a ITUC irá escolher uma corporação em particular para dedicar mais atenção em 2011. “Vamos decidir qual será o nosso alvo número um em janeiro, num fórum de

organização em Washington, e vamos empregar nossa determinação e recursos para garantir que essa companhia respeite os direitos dos trabalhadores”, afirmou. Confira no site do Sindicato imagens da abertura do encontro ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

Leia na página 2 sobre a Conferência Mundial de Mulheres no primeiro dia do evento em Nagasaki.



## CAIXA

## Empregados retomam negociações permanentes

As negociações permanentes entre a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), a Contraf-CUT e a diretoria da Caixa Econômica Federal serão retomadas nesta quinta-feira (11/11), às 10 horas, em Brasília. Serão discutidos os desdobramentos das conquistas da Campanha Nacional 2010, o acerto dos dias parados nas greves de 2007 e 2008, o funcionamento da comissão Sipon, o comitê mediador de conflito e outros itens pendentes da minuta específica.

## VALE-TRANSPORTE

Logo após o encontro a CEE se reunirá para avaliar as negociações. Apesar de não constar da pauta de negociação, o desconto dos dias parados da greve da campanha salarial sobre o vale-transporte, denunciado pelo diretor do Sindicato Paulo Matileti, na edição passada do *Jornal Bancário*, será levado para a reunião pelo representante do Rio de Janeiro na CEE, Ricardo Maggi. Para Matileti, o desconto não pode ser feito (está previsto para dezembro), pois contraria a Convenção Nacional que os bancários assinaram com a Fenaban, e que proibiu qualquer tipo de desconto salarial ou punição em função da greve.

## REUNIÃO DO G-20

## Controle da entrada de capitais

O debate sobre a imposição de controles de capitais ganhou força na reunião do G20 que ocorre esta semana na Coreia do Sul, após o Estados Unidos injetarem US\$ 600 bilhões nos bancos do país, o que vai provocar uma inundação de dólares no exterior, valorizando ainda mais outras moedas, como o real. Com juros e ritmo de crescimento mais elevados que o norte-americano, os países emergentes se tornaram destinos preferenciais de capitais especulativos em busca de ganhos de curto prazo, provocando a valorização de suas moedas e gerando um risco de altas excessivas e artificiais de ativos como ações e imóveis.

## NAGAZAKI

# Mulheres debatem crise econômica e violência



No domingo, dia 7, as delegações do mundo inteiro participaram da 3ª Conferência Mundial de Mulheres da Union Network International (UNI-Sindicato Global). Foram debatidos temas como a migração e tráfico de mulheres, o

impacto da crise financeira mundial sobre as trabalhadoras e a violência.

A delegação da Contraf-CUT foi composta pela secretária de Políticas Sociais, Deise Recoaro, por Adriana Magalhães, Neiva Ribeiro e Rita Berlofa

(do Sindicato de São Paulo) e Denise Correa (da Fetrafi/RS). O tema da crise financeira foi introduzido na Conferência de Mulheres por Deise Recoaro, que falou sobre a falta de controle e regularização do sistema financeiro. Ela disse que “os bancos obrigam os funcionários a vender até o que não existe” para manter seus altos lucros. Deise alertou sobre as conseqüências na vida de mulheres e crianças que sofrem com mais intensidade os efeitos da crise mundial.

Um tema que chocou as participantes do evento foi a denúncia da representante da República Democrática do Congo de casos de estupros individuais e coletivos contra as mulheres vítimas das milícias e da guerra civil. Relatos de soldados revelam que, após um estupro, militares limpam os órgãos genitais femininos com pano úmido na ponta dos fuzis para o estuprador seguinte. Além disso, pais são obrigados a manter relações sexuais com suas filhas, mães com filhos, irmãos com irmãs, isso tudo para marcar território em uma disputa fatricida.

## LEÃO-DE-CHÁCARA

## Advogado do Itaú Unibanco agride bancária e um militante da CUT

*José Guilherme Júnior empurra e chuta funcionária do banco e insinua que atitude foi retaliação à greve*

As dirigentes do Sindicato dos Bancários de São Paulo Jackeline Machado e Adriana Magalhães, funcionária do Itaú Unibanco, e o militante da Central Única dos Trabalhadores (CUT) Carlos Alberto Magalhães foram agredidos na madrugada de segunda-feira, dia 1º de novembro, pelo advogado do Itaú Unibanco José Guilherme Júnior. O motivo teria sido uma retaliação à greve no Centro Técnico Operacional (CTO) da empresa. Os três estavam em uma lanchonete nas imediações da Avenida Paulista, por volta de 1h da manhã, quando foram abordados pelo advogado com empurrões e ameaças. Jackeline conta que ele chegou agredindo Carlos Alberto, numa postura altamente violenta, e dizendo coisas como: “o mundo dá voltas, pensaram que não iam mais me encontrar?”. Ele teria citado o CTO Itaú, referindo-se a uma atividade da última campanha salarial realizada em frente à concentração

do Itaú, durante a greve. José Guilherme ficou ainda mais agressivo quando viu que Jackeline estava filmando a cena com o aparelho de celular. “Ele arrancou o celular da minha mão e arremessou para a rua. Depois me empurrou, eu caí no chão e ele começou a me chutar e a me ofender moralmente”. A dirigente recebeu um chute no peito que a deixou com um forte hematoma, além de escoriações pelas pernas e braços.

Os três prestaram queixa na 4ª DP, na Consolação, onde fizeram boletim de ocorrência. Em seguida, foram ao Instituto Médico Legal (IML) fazer exame de corpo delito. “Fomos ainda ao pronto socorro, onde o médico, impressionado com o forte hematoma em meu peito, fez uma radiografia”, relata.

A diretora do Sindicato Vera Luíza disse que a agressão é injustificável, mas comprova o sucesso da greve da categoria, que incomodou os bancos. “Advo-

gados e altos executivos que costumam incorporar a lógica patronal reagem com agressividade contra os grevistas, mas desta vez ele chegou ao absurdo de uma agressão física. Os bancos ficam informados com uma campanha salarial vitoriosa como a deste ano”, afirma.

## TESTEMUNHAS

Quatro pessoas que estavam na lanchonete resolveram acompanhar os três e testemunhar a favor deles na delegacia. “Ficou tão clara a violência gratuita deste homem que as pessoas se mostraram solidárias e se dispuseram a passar horas da madrugada numa delegacia de polícia”, diz Jackeline. A bancária disse ainda que a violência do advogado foi, sem dúvida, uma atitude antissindical. O Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários de São Paulo já está tomando as medidas cabíveis para que o agressor responda criminalmente por sua atitude.



# Diretora do Sindicato dá palestra sobre assédio moral na CET-Rio

*Adilma Nunes diz que a solidariedade é o maior instrumento contra práticas de assediadores*

A diretora do Sindicato e psicanalista Adilma Nunes deu palestra sobre assédio moral na Companhia de Engenharia de Tráfego do Rio de Janeiro (CET-Rio), na última segunda-feira, dia 8. A sindicalista destacou que transformações sociais e políticas tornaram o assédio moral uma prática comum no trabalho. “O assédio sempre existiu, mas mudanças na sociedade contemporânea agravaram o problema. As novas tecnologias usadas para substituir o trabalho humano e outras transformações sociais contribuíram para que a disputa por um espaço no mercado de trabalho ficasse mais acirrada. Neste contexto, cresceu a lógica individualista e competitiva, criando-se assim, um campo fértil para os assediadores”, disse. Adilma acrescentou que este clima de disputa sem limites se dá em todos os campos da vida humana. “O culto ao prazer imediato, a busca desenfreada por ideais de beleza física e de sucesso pessoal, que são idéias massificadas pelo sistema capitalista, levam as pessoas a travarem uma disputa entre si, o que aumenta os conflitos no ambiente de trabalho”, ressaltou. Ela disse ainda que é preciso haver mais solidariedade entre os trabalhadores. “O silêncio é tudo que o assediador quer. A informação é fundamental para combater esta terrível forma de violência psicológica. Precisamos cultivar a solidariedade, que é o mais importante instrumento que o trabalhador possui na luta de classe”, afirma.



*A diretora do Sindicato Adilma Nunes defende a solidariedade entre os trabalhadores e a informação como alguns dos principais instrumentos da luta contra o assédio moral*

## Prevenção e combate estão previstos na Convenção Coletiva

A campanha nacional dos bancários conseguiu este ano uma vitória histórica: incluir na Convenção Coletiva da categoria o compromisso dos bancos com o combate e a prevenção aos conflitos no trabalho. O próximo passo é negociar banco a banco para que todas as empresas do setor venham aderir a esta política, que visa pôr fim ao assédio moral. “O assédio, ao lado das LER/Dorts, é um dos maiores causadores de doenças do trabalho. É inaceitável que, em pleno século XXI, os bancos continuem a encobrir e, de certa forma, até a incentivar estas práticas”, concluiu Adilma.



## COPA BANCÁRIA

### Jogos são transferidos por causa do feriado

Os jogos da Copa Bancária programados para este fim de semana (13 e 14/11) foram transferidos para os dias 20 e 21. O motivo é o feriado prolongado do 15 de novembro, na próxima segunda-feira. Confira abaixo a tabela dos jogos.

**Errata** - Na edição anterior, deixamos de nos referir a um jogo importante da rodada passada. A disputa entre o Unibanco Soçaite Barra e o desfalcado Real Amigos só deu Unibanco, que venceu o adversário por 6 a 1. Na maior goleada da rodada o destaque foi Rodrigo Seabra, que marcou três gols e briga pela artilharia do campeonato.

Próximos jogos			
Sábado (20/11)			
08h45	Bradesco Siq. Campos	x	Unibanco Society Barra
10h	Unibanco Uniamigos	x	Bradesco Ajax
11h	Real Operário Oeste	x	Bradesco Rio Branco
Domingo (21/11)			
8h45	Unibanco Pipa Voada	x	Bradesco Expresso
10h	Real União	x	BCSul
11h	Caixa Unidos	x	Bradesco Rio Centro
12h	Real Amigos	x	Itaú

## Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



### Imóvel - Venda

Vdo. um aptº. 2 qtºs, dependências de empregada, salão de festa, antena coletiva, porteiro 24 horas, Rua do Riachuelo, R\$230 mil. Tels.: 2592-2846/8268-6937 – Wilson.

Vdo. uma área com 2.255m² (4 lotes), uma casa com 3 qtºs, varanda, 2 poços, casa de caseiro, canil e plantações frutíferas, km 22, a 10 minutos do centro de Maricá, em São José do Imbassaí, aceito financiamento pela Caixa. Tels.: 2636-9392/9888-5259 (marcar visitas).

Vdo. um terreno condomínio Cisne Branco, Rua Comandante Ituriel, 1612 – São Pedro da Aldeia (RJ), lote 114, quadra 0, complemento 3, próximo à Marinha. Tel.: 7893-3100 – Nilton.

Vdo. um aptº. no Pechincha, 2 qtºs (1 suíte), salão 2 ambientes, dep./empregada, todo novo, piscina, sauna, salão de festa, play, vaga na escritura. Tel.: 8426-5962 – Luiz.

Vdo. um aptº. Freguesia (Jacarepaguá), Estrada dos Três Rios, Vivance Residence, 2 qtºs (1 suíte), 1 vaga na escritura, 1ª locação, condomínio com infra-estrutura, R\$265 mil. Tel.: 9791-1014 – Eduardo.

Vdo. um aptº. tipo casa 2 qtºs, 1 suíte com banheira, vaga de garagem, sem condomínio, andar alto, rua sem saída com garita – Riachuelo/Rocha, R\$123 mil. Tels.: 8336-3929 – 3279-0560 – Ricardo.



### Imóvel - Aluguel

Alugo casa em Cabo Frio, 3 qtos., cozinha, 2

banheiros (um é suíte), garagem e churrasqueira, valor fixo: R\$ 700, temporada a combinar. Tel.: 7866-9191.

Alugo uma casa em Praia Seca para fim de semana (família), 2 qtºs. (1 suíte), churrasqueira, fundos para a lagoa, a 900 metros da praia, R\$250. Tel.: 8533-1530 – Marco.

Alugo um aptº. 2 qtºs, varanda, 1ª locação, lazer completo, segurança 24 horas, Estrada dos Bandeirantes, condomínio e IPTU R\$1.280. Tel.: 9639-4448 – Romano.

Alugo um aptº. 2 qtºs, salão de festa, piscina, quadra de esporte, Rua Araújo Leitão, 607/1506, R\$280. Tel.: 2240-4295 – Seixas.

Alugo um aptº. quarto e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, 36, condomínio Sol e Mar (Barra de São João – Tamoios, 2º distrito – Cabo Frio). Tels.: (22)2630-6777/ (21)9192-1097 – Auxiliadora.



### Carros e Motos

Vdo Moto Yes 125 Suzuki, ano 2007, apenas 17 mil km rodados, pneus novos, relação nova, bateria nova, alarme de fábrica, todas as revisões em dia feitas na autorizada, cor preta, moto de garagem, documento ok, só peças originais, R\$ 3.500. Tel.: 8786-2528 – Marco.

Vdo. um Honda Civic 2002/2002, carro de mulher, verde-musgo metálico, bancos de couro, gasolina, IPVA 2010 quitado, vistoriado, R\$21.500. Tels.: 9473-9090/3126-6496.

Vdo. um Logan Expression 2008/2008 1.6, ar, vidros e travas elétricos, direção, CD player com MP3, entrada USB, ajuste de altura, IPVA pago. Tels.: 3546-5725/9416-7994.

Vdo. um Astra Advantage Sedan 2009. IPVA

pago e vistoriado, R\$32.500. Tels.: 3351-5550/7845-7343.

Vdo. um Fox 1.0 2007/2007, 2 portas, prata, ar, direção, único dono, R\$22.500. Tels.: 7863-6134/2452-7221 – Marcus André.

Vdo. um Celta 2007, ar, GNV, doc. Ok, chumbo, nada a fazer, carro de mulher. Tels.: 7857-8429 / 8888-6381 – Thiago.

Vdo. uma moto Suzuki Intruder 2003 125 cc, preta, vistoriada, R\$2.800. Tel.: 9355-6678 – Adriano.

Vdo. um Celta 1.0 Flex Power 2007, ar de fábrica, 2 portas, vermelho, vistoriado, 4 pneus novos. Tels.: 9392-4849/7817-2840 – Priscila ou Antonio.

Vdo. um Palio 1.0 Fire Flex 2008, prata, 2 portas, ar, único dono, 30 mil km rodados, R\$21 mil. Tels.: 3412-9171 – 7812-3486 – 7808-9816 – Tatiane ou André.



### Eletroeletrônicos

Vdo. um fone de ouvido Bose In Ear Auricular, terceira geração, com todos os acessórios, na caixa, aberto somente para conferência, na garantia, R\$380, aceito oferta. Tels.: 3849-1528/8869-2935 – Igor.

Vdo. um DVD Player para carro, mod. Ar70 rádio AM/FM, reproduz DVD, CD outros, tela 3", entrada USB, SD, MMC, Aux. 55W x 4 canais, c/remoto, e 2 auto-falantes, Bravox 80W R\$350. Tels.: 2561-6855 / 8405-6855.

Vdo. uma esteira elétrica Athletic, modelo advanced III, R\$1.300. Tel.: 97929265 – Marco.

Vdo. um DVD player para carro, mod. Ar 70, auto-rádio AM/FM, reproduz DVD, CD tela 3 polegadas, entrada USB, SD, MMC, aux, 55w X 4 canais, controle remoto e 2 auto-falantes Bravox 80w, R\$280. Tels.: 2561 6855/8405 6855



### Diversos

Vdo. roda de ferro, aro 14, bolinha e calotas novas, original da Chevrolet, R\$290. Tel.: 977-4850 – Andressa.

Vdo. uma bicicleta infantil das princesas da Disney, marca Hércules, rosa, aro 12 com rodinhas, pouco uso, para crianças até 19kg, R\$130. Tel.: 9588-3918.

Vdo. conjunto de sala (estante, mesa de centro e mesa de canto), conjunto em mármore e vidro, R\$900. Tels.: 8162-4418/3431-9812.

Vdo. bar em mogno com iluminação, fundo com espelhos, prateleiras de vidro, ganchos para taças e dois porta-garrafas, 1,90 (altura)x0,83 (largura). Tels.: 3087-2667/8244-3897.

Vdo. guarda-roupa duplex, em cerejeira, e uma cama de casal, R\$ 1.000. Tel.: 3448-8550.

Vdo. móvel para TV/DVD/som, madeira clara, R\$ 200. Tel.: 9694-1401 – Andréa – à noite.

Vdo. uma mesa com 6 cadeiras, uma estante, um aparador de canto, tudo em vidro e mármore, e um sofá em curva marrom, preço a combinar. Tels.: 9891-0881 – 2209-2799 – Sandro.

Vdo. uma cômoda, uma cama de viúva e um armário de 3 portas, todo de madeira. Tels.: 8740-1880 – 2284-5159 – Fátima.

Vdo. uma estante Exuberance Marfin, 1,77 X 1,90, com espaço para TV até 29cm, e porta-CD, DVD, vídeo, som e cx. de som. Tels.: 3979-8912 – 9795-1319 – 3003-7584.

Vdo. uma máquina de costura Singer (R\$150), um lava-louça Enxuta (R\$150) e uma TV colorida 21" (R\$120). Tel.: 9422-0967.



## Estamos no caminho certo



O ano de 2010 ainda não terminou, mas já podemos considerá-lo um dos mais marcantes na vida dos bancários e de todos os trabalhadores. A nossa categoria mostrou um alto grau de amadurecimento político com a participação cada vez maior nas atividades do Sindicato e na campanha salarial. Realizamos a mais forte greve dos últimos 20 anos. Foi uma adesão extraordinária ao movimento nacional dos bancários que repercutiu positivamente na mídia e na opinião pública, em 15 dias de paralisação.

### ACORDO COLETIVO

A mobilização dos bancários surtiu efeito. Conquistamos um dos melhores acordos coletivos dos últimos anos. A valorização dos pisos salariais em até 16,33%, a isonomia dos pisos no Itaú Unibanco, o maior aumento real de salários dos últimos anos e a inclusão do combate ao assédio moral e de medidas por mais segurança nas agências em nossa Convenção Coletiva são vitórias históricas. Tudo isso só tem sido possível graças a sua participação, bancários e bancárias.

### O NOVO BRASIL

O resultado da eleição presidencial é outra vitória importante, esta de toda a classe trabalhadora. Conseguimos eleger um projeto de desenvolvimento sustentável, de justiça social, de igualdade de oportunidades, defesa do patrimônio público e da soberania nacional, representado pela candidata Dilma Rousseff. Ao mesmo tempo, derrotamos um projeto de um passado recente que não deu certo, das privatizações, da concentração de renda e do arrocho salarial, representado pela candidatura do PSDB, que usou de todas as formas de baixarias para tentar, em vão, impedir a vitória dos trabalhadores.

Sabemos que há ainda muito o que avançar. Especialmente nos campos da educação e da saúde, o Brasil ainda não conseguiu implementar as transformações necessárias e urgentes para garantir o ingresso do país no rol das nações mais desenvolvidas. De qualquer forma, avançamos muito nos últimos oito anos. Estamos no caminho certo.

**Almir Aguiar**

Presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro

# Número de cartas de oposição à contribuição assistencial é irrisório

Resultado reafirma o alto grau de consciência política dos bancários em relação ao papel do Sindicato na luta em defesa da categoria

Os bancários mostram, cada vez mais, um alto nível de consciência política e sabem da importância que o Sindicato possui na trajetória por melhores condições de vida e de trabalho para a categoria. Um exemplo disto é o número cada vez menor de cartas de oposição à contribuição assistencial, verba fundamental para garantir a estrutura e os recursos materiais para a realização da campanha salarial, inclusive das greves. Este ano foram apenas 1.078 cartas de oposição.

O valor pago de R\$35, o menor da categoria em todo o país, foi aprovado na assembleia do dia 4 de agosto deste ano e garantiu a realização da mais forte greve dos últimos 20 anos. “Graças aos investimentos extras do Sindicato conseguimos realizar uma greve nacional forte, que garantiu avanços na campanha salarial. Os bancários do Rio mostraram maturidade e compreenderam perfeitamente a importância da participação dos trabalhadores junto a sua entidade representativa para garantir um futuro para toda a categoria”, disse o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

### MAIS INVESTIMENTOS

Este ano foram investidos cerca de R\$700 mil a mais para garantir o sucesso da campanha salarial. “Somente os



aluguéis de auditórios para a realização de assembleias custaram R\$23.500. Além disso, enfrentamos as multas dos interditos proibitórios. Somente o Itaú Unibanco chegou a bloquear cerca de R\$570 mil das contas do Sindicato”, disse a tesoureira da entidade, Adriana Nalesso.

A contribuição ajudou também a custear a impressão e distribuição diária do *Jornal Bancário*, a contratação temporária de mais funcionários para o setor da expedição, além de despesas com serviços fotográficos, produção de panfletos, cartazes, faixas e aluguel de carros de som. Em 2010, o Rio sediou a



A tesoureira do Sindicato, Adriana Nalesso (D), destacou a importância da contribuição assistencial para o sucesso da campanha salarial e da greve dos bancários

14ª Conferência Nacional da categoria, o que exigiu investimentos ainda maiores. “Agradeço o apoio e compreensão dos bancários e bancárias que sabem o quanto foram importantes estes investimentos para o êxito de nossa greve de 15 dias e de todas as atividades da campanha nacional da categoria”, conclui Adriana.

# HSBC ainda não respondeu se concorda em cancelar demissões

A diretoria do HSBC ainda não respondeu ao ofício encaminhado pelo Sindicato no último dia 5, reivindicando o cancelamento da demissão de gerentes de agências do Rio de Janeiro. No documento o diretor da entidade Marcelo Rodrigues sustenta que a mudança no método de cadastramento de clientes no débito automático, apresentada como motivo das dispensas, foi determinada, em maio passado, pelo então superintendente Regional Rio II, Robson Delou, não podendo os gestores serem punidos por cumprirem uma ordem de quem representava a diretoria do próprio HSBC. “Continuamos aguardando uma resposta sobre o cancelamento das demissões, que foram injustas”, afirmou Marcelo Rodrigues.

### PPR

O Sindicato não concorda com a decisão do HSBC de descontar do próximo PPR, a ser pago em março de 2011, os 15% do programa interno creditados antecipadamente em fevereiro de 2010, por decisão unilateral do banco. O PPR



O diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues disse que as demissões no HSBC são injustas e defendeu a reintegração imediata dos funcionários

é pago sempre em março, mas este ano o HSBC alegou que o lucro de 2009 não foi suficiente para pagar a verba integralmente, antecipando 15% do valor estimado do PPR de 2010, a ser pago em março 2011.

“No nosso entender, o desconto não tem cabimento, já que, graças aos funcionários, o crescimento do lucro tem sido recorde, o maior entre todos os bancos. Vamos usar de todos os meios para garantir o não desconto”, afirmou o diretor do Sindicato Amarildo Silva. O dirigente frisou que seria injusto descontar a antecipação também porque os executivos do HSBC receberam bônus astronômicos e não terão descontados nenhum tostão. Amarildo lembrou que, no primeiro semestre de 2010, o HSBC no Brasil foi a instituição que obteve o maior crescimento em comparação aos cinco maiores bancos do país. Neste período, alcançou lucro líquido de R\$423 milhões, o que representa um crescimento de 70,8% em relação a igual período de 2009. Naquela ocasião, o resultado do HSBC havia sido de R\$247 milhões.